



NOV/DEZ
2018 // Nº 09

Informativo Sinduscon-PR

Sinduscon-PR divulga Balanço Anual e Pesquisa de Contratação de Mão de Obra para 2019

na página 04

Rodada de Negócios promove 750 reuniões entre empresas âncoras e fornecedores da cadeia produtiva, movimentando o setor da construção

na página 09

VEM QUE tem

CRÉDITO PARA CONSTRUIR,
AMPLIAR E REFORMAR.

SAC CAIXA – 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)
Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala – 0800 726 2492
Ouvidoria – 0800 725 7474 | facebook.com/caixa | twitter.com/caixa | caixa.gov.br

Vem que o Construcard tem:

- Mais de 70 mil lojas credenciadas
- Carência de 6 meses
- Prestações mensais debitadas em conta corrente
- Utilização do cartão no dia seguinte à contratação

Conheça as condições. Crédito sujeito a aprovação.

**FIQUE BEM INFORMADO
E ESCOLHA O MELHOR
CRÉDITO PARA VOCÊ.**

► Vem que tem caixa.gov.br/credito

CAIXA

Expediente

Diretoria Executiva Gestão 2017/2019

Presidente

Sérgio Luiz Crema
(Amerc Construções Cíveis Ltda)

1º Vice - presidente

Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

1º Vice - presidente Administrativo

Mayra Andrea Doria Mattana
(Doria Construções Cíveis Ltda)

2º Vice - presidente Administrativo

Alvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

1º Vice - presidente Financeiro

Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda)

2º Vice - presidente Financeiro

Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)

VICE - PRESIDENTES DE ÁREAS TÉCNICAS

Política e Relações do Trabalho

Vladimir Mazzolla Moraes
(Lavitta Engenharia Civil Ltda)

Responsabilidade Social

Jociana Niespodzinski
(Engfan Construções Cíveis Ltda)

Indústria Imobiliária

João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda)

Obras Públicas

Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)

Prestação de Serviços

Andre Luiz Gonçalves
(AGF System)

Meio Ambiente

Newton Borges dos Reis

Banco de Dados

Marcos Kahtalian
(Brain Bureau de Inteligência Corporativa)

CONSELHO DELIBERATIVO

Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda)

Marcelo Azevedo Braga
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda)

Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cíveis Ltda)

Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda)

EX - PRESIDENTES (NATOS)

José Eugenio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Hamilton Pinheiro Franck (Presidente)
(H.Franck Construção Civil Ltda)

Normando Antonio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)

CONSELHO FISCAL

Sergio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cíveis Ltda)
Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda)

Daniel do Amaral Marquão
(Ponto BR Engenharia Ltda)

Luciano Plugge Freitas
(Cron Engenharia)

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FIEP

Sérgio Luiz Crema
(Amerc Construções Cíveis Ltda)

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)

Gustavo Daniel Berman

(R S Engenharia e Empreendimentos
Imobiliários)

REPRESENTANTES REGIONAIS

Helmiro Roberto Bobeck - Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda)

Carlos Alberto de Azevedo - Paranaguá
(A.R Costa Engenharia)

Felipe Ricardo Schleider Pawlina - Guarapuava
(EPAX Construtora)

Luiz Carlos Braun - Pato Branco
(Braun Engenharia)

Ademir Antônio Schwarts - Francisco Beltrão

(Empretec Empreendimentos Técnica e
Construções Ltda)

SINDUSCONPR

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção
Civil no Estado do Paraná

Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 - Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 - Curitiba - PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Inventa Comunicação

Impressão: Optagraf

Imagem capa: Shutterstock.com

Assessorias Sinduscon Paraná

Os associados ao Sinduscon Paraná têm acesso a vários
serviços especializados, entre eles as assessorias técnicas.
A equipe da entidade está à disposição para atendê-lo!

- Plantão Técnico (terças e quintas após às 14h)
41. 3051-4333
- Jurídico - 41. 3051-4326 | 3051-4323
- Engenharia - 41. 3051-4324
- Economia - 41. 3051-4327
- Segurança do Trabalho - 41. 3051-4373

Confira o Informativo
do Sinduscon Paraná
na versão digital!



Sinduscon-PR divulga Balanço Anual e Pesquisa de Contratação de Mão de Obra para 2019



No dia 4 de dezembro, às 18h30, o Sinduscon Paraná promove a última Reunião com Associados do ano.

O evento será marcado pela tradicional apresentação do Balanço de ações do ano, além da pesquisa com a Perspectiva de Intenção de Contratação de Mão de Obra para 2019, o que mede o ânimo do empresário em relação ao novo ciclo.

Esta sondagem, realizada sempre nos finais de ano, é feita com objetivo de analisar a previsão de lançamento de novos empreendimentos para o próximo ano e de contratação de novos funcionários.

A reunião será no Sinduscon Corporate, localizado na Rua da Glória, 175, no bairro Centro Cívico. Após o evento será servido um coquetel aos participantes. As confirmações devem ser feitas pelo telefone (41) 3051-4366 ou sinduscon@sindusconpr.com.br.

DIÁLOGOS TCU | CBIC

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

13h30 – 13h45	Abertura
13h45 – 14h45	Painel “As especificidades das licitações por preço global e por preços unitários”
14h45 – 15h00	Coffee Break
15h00 – 16h00	Painel “Orientações para reequilíbrio econômico-financeiro de contratos, motivado pela elevação no preço de insumos”
16h00 – 17h00	Painel “Jurisprudência sobre anulação ou modificação de aspectos do contrato por defeitos na licitação”
17h00	Encerramento

DATA: 03 de dezembro de 2018

HORÁRIO: das 13h30 às 17h

LOCAL: Auditório do Sinduscon-PR

ENDEREÇO: Rua da Glória, 175 – Centro Cívico – Curitiba/PR

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



Reunião com Associados de outubro destacou os temas Gestão e Inovação

Com cases de sucesso os presentes puderam ter contato com as mais diversas soluções para aprimorar o dia a dia de suas empresas



Imagem: Valterci Santos

No dia 8 de outubro, o Sinduscon Paraná recebeu empresários associados para tratar de dois assuntos de suma importância para a construção civil: Gestão e Inovação. O evento contou com a apresentação de cases que demonstraram a aplicação prática no setor da indústria da construção.

A primeira apresentação foi sobre gestão com o PMI Paraná, um capítulo local do Project Management Institute, que objetivou o incentivo a adoção de melhores práticas pelas organizações para promover e valorizar o Gerenciamento de Projetos, contribuindo para a excelência das empresas.

As apresentações foram ministradas pelo gerente de parcerias do PMI-PR, Ademir Gonçalves Junior, que explanou sobre os conceitos do PMI-PR e reforçou a Gestão de Projetos que quando bem conduzida, tem beneficiado e proporcionado a Inovação na Construção Civil. Em seguida, o gerente geral de

projetos e incorporações da Capital Realty, Augusto Choma, contribuiu com uma apresentação de case de implantação de um projeto de expansão em um condomínio logístico, para uma multinacional, que foi considerado pela revista MundoPM como o segundo melhor projeto de 2016.

INOVAÇÃO EM FOCO

O segundo momento da Reunião teve como foco a Inovação e trouxe a Bússola da Inovação, uma iniciativa da FIEP que incentiva o processo de inovação na indústria. O coordenador da Bússola, Augusto Cesar Machado,

falou rapidamente sobre o conceito e partiu para uma fase de apresentações práticas com cases que ressaltaram soluções tecnológicas para a construção civil.

Foram apresentados vários cases. A Evehx Engenharia apresentou a mudança de posicionamento da marca que os levou a expandir internacionalmente, somente pensando em inovação, criando produtos de inovação. A Civil Control, focada em plataforma online de gestão de obras, reduziu custos para o cliente final. A Campestrini Projetos vem se tornando referência em BIM e começou a investir em startups para desenvolvimento de soluções. A Arbo propõe suporte para que o corretor de imóveis possa vender mais, sem se preocupar com questões burocráticas que tiram o foco da venda. E para fechar, a Leads2b com foco na automatização comercial das empresas.

A reunião completa foi transmitida e acessada no Facebook do Sinduscon-PR. Acesse e confira!

CAIXA reduz taxas de juros do Crédito Imobiliário

A partir de novembro, a CAIXA oferecerá um novo serviço de Avaliação de Imóveis para pessoas físicas e jurídicas



A CAIXA anunciou, no dia 14 de setembro, a redução de 0,75 p.p. das taxas de juros do crédito imobiliário para aquisição de imóveis enquadrados no Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), desde que o valor de avaliação do imóvel seja de até R\$ 1,5 milhão. As taxas mínimas do SFI passaram de 9,5% a.a para 8,75% a.a (as novas taxas começaram a valer a partir de próximo dia 24/09).

De acordo com o presidente da CAIXA, Nelson Antônio de Souza, a redução das taxas de juros facilitam ainda mais o acesso à casa própria e antecipa as condições negociais da Resolução nº 4.676/18 do Conselho Monetário Nacional (CMN). “As mudanças propostas pelo Governo significam novas oportunidades para o setor imobiliário. O objetivo é melhorar as condições de financiamento para nossos clientes em todo país e continuar fomentando a retomada de investimentos do setor da Construção Civil.”, afirma.

CAIXA Avalia: A partir de novembro a CAIXA oferecerá um novo serviço de Avaliações de Imóveis, disponibilizando laudo diretamente para pessoas físicas e jurídicas.

O CAIXA Avalia é uma plataforma que vai permitir a venda de avaliações pelo site da CAIXA com contratação 100% digital.

Medidas do Crédito imobiliário em 2018: Em abril, a CAIXA reduziu em até 1,25 p.p. as taxas de juros do crédito imobiliário para operações com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). O banco também promoveu melhoria das condições no financiamento de imóveis para pessoa física. O limite de cota de financiamento do imóvel usado subiu de 50% para 70%. A CAIXA também retomou o financiamento de operações de interveniente quitante (imóveis com produção financiada por outros bancos) com cota de até 70%.

Em julho o banco reduziu em média de 1 a 2 pontos percentuais ao ano as taxas do crédito imobiliário para pessoa jurídica. Em agosto a CAIXA promoveu uma redução de até 0,5 p.p. das taxas de juros do crédito imobiliário para operações com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). O limite de cota de financiamento de imóveis usados para pessoa física também subiu de 70% para 80%.

Em 2018, a CAIXA possui R\$ 85 bilhões disponíveis para o crédito habitacional. No 1º semestre de 2018 já foram contratados mais de R\$ 40 bilhões.

O banco mantém a liderança no setor com cerca de 70% das operações para aquisição da casa própria.

SFH e SFI: Estão enquadrados no SFH os imóveis residenciais de até R\$ 800 mil, para todo país, exceto para Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, onde o limite é de R\$ 950 mil. Os imóveis residenciais acima dos limites do SFH são enquadrados no SFI.

VP de Habitação da CAIXA explica suspensão dos financiamentos MCMV

Participação de Paulo Antunes foi durante Reunião com Associados do Sinduscon Paraná



O vice-presidente de Habitação da Caixa Econômica Federal, Paulo Antunes, apresentou no dia 8 de novembro, durante reunião de associados do Sinduscon-PR, um quadro de contratações em 2018 e orçamento para 2018/2019, além de novas medidas do banco para o crédito imobiliário com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Referindo-se à Faixa 1½ do PMCMV, Antunes explicou que a meta de 70 mil unidades habitacionais foi reduzida para 60 mil e que, desde o dia 5 de novembro, a CAIXA suspendeu as propostas e contratação das operações de pessoas físicas, salvo as que estejam em tramitação no banco, na fase de conformidade; e suspendeu as contratações de operações de concessão de crédito à produção de empreendimentos imobiliários (com e sem financiamento à pessoa jurídica).

O representante da Caixa também informou a suspensão das contratações de crédito (com e sem financiamento à pessoa jurídica e PEC), com origem de recursos FGTS/PMCMV. Ele ainda detalhou as alterações que serão feitas nos valores dos recortes territoriais, com diminuição de grupos de municípios. O presidente da CBIC, José Carlos Martins, que também

participou da reunião, orientou os empresários da indústria da construção que têm empreendimentos do MCMV a terem cautela neste período. “Melhor aguardar 2019, pois as regras vigentes hoje podem mudar no próximo ano com o novo governo. O Ministério das Cidades já está estudando cortes drásticos nos subsídios destinados à faixa 1½ do programa”, alerta.

Conselho Curador do FGTS aprovou a suplementação de 500 milhões

Na semana seguinte à reunião, no dia 13 de novembro, o Conselho Curador do FGTS aprovou a suplementação de 500 milhões em subsídio. Isso significa a retomada das contratações do Minha Casa Minha Vida, ou seja, mais um incentivo para a criação de empregos do setor.

O aporte foi um pedido da Caixa, atendido pelo Ministério das Cidades. As contratações somente deverão ser iniciadas a partir da priorização e a distribuição por estado. Está em aprovação aporte de R\$ 55 milhões do OGU, necessário para poder serem utilizados os recursos hoje liberados.

Rodada de Negócios incentiva movimento do mercado da construção

Sinduscon-PR promove 750 reuniões entre empresas âncoras e fornecedores da cadeia produtiva, em apenas um dia de evento



Imagem: Valterci Santos

O Sinduscon Paraná promoveu, no dia 7 de novembro, mais uma edição da Rodada de Negócios do setor da construção civil. Esse evento teve como diferencial o foco no Programa Minha Casa Minha Vida, agregando soluções e construtoras que atendem esse tipo de segmento.

A Rodada reuniu 25 construtoras e 30 fornecedores que tiveram a oportunidade de iniciar novos negócios. Com formato dinâmico e reuniões de 15 minutos de duração, foi possível movimentar a cadeia produtiva. Ao todo foram realizadas 750 reuniões, em um único dia.

Para Dulce Varpechowski, executiva de contas da Arcelor Mittal, a Rodada de Negócios foi muito produtiva. “Foi uma experiência muito importante. Encontramos parceiros e fizemos novos clientes. Com a Rodada tivemos clareza do que vem em 2019 no segmento de Minha Casa Minha Vida, o que deu a entender que o mercado vem a movimentar ainda mais, o pessoal está otimista”, considera. O foco no Minha Casa Minha Vida chamou a atenção do

Grupo Thá, que participou do evento. “Nós não temos empreendimentos ainda mas vamos lançar no ano que vem, por isso participamos da Rodada. Foi bastante rico em alguns produtos para esse segmento, fizemos bastante contato para futuros negócios”, afirma Lupércio Marques, coordenador de suplementos da empresa.

A Bloco Indústria Cerâmica retorno à sua sede com otimismo após participar do evento, é o que considera Renan Germano, diretor da marca. “Tivemos

uma grata surpresa com a Rodada de Negócios. Nossa sede fica no Rio Grande do Sul e nós não estávamos acostumados com esse tipo de evento. É muito legal ver as empresas construtoras e nós reunidos no mesmo evento, abrindo portas para negociações e também nos permitindo sentir a temperatura do mercado. Nos motiva a continuar investindo em soluções melhores para atender as demandas”, ressalta.

O Sinduscon-PR comemora o sucesso do evento. “A terceira Rodada de Negócios consolidou efetivamente o evento no calendário da entidade. Através das mais de 700 reuniões realizadas conseguimos observar que o mercado está otimista e deve reaquecer nos próximos meses, possibilitando uma retomada necessária para o País. Entendemos que com a Rodada, aproximamos novos fornecedores e atuais lançamentos às empresas associadas, gerando valor e negócios. Ficamos felizes com o resultado e acredito que a geração de negócios foi bastante positiva”, comemora o presidente da entidade, Sérgio Crema.

Qual o impacto da interferência do Poder Público na atividade empresarial?

Seminário Jurídico debateu o tema com eméritos intelectuais do direito



Imagens: Valterci Santos

O Sinduscon Paraná foi palco do III Seminário Jurídico CONJUR, um importante debate jurídico realizado no dia 9 de novembro, em Curitiba. O evento foi promovido pela CBIC, CONJUR/CBIC, Sinduscon-PR e Ademi-PR, com o Patrocínio Master da FIEP e apoio da OAB-PR.

O Seminário Jurídico é um evento anual que visa discutir temas relevantes e entendimentos consolidados nos Tribunais Superiores. Ao longo de todo o dia, das 8h às 18h, as palestras e os debates refletiram questões de grande importância no cenário jurídico nacional e de elevado interesse do setor empresarial, principalmente avaliando qual é “o impacto da interferência do Poder Público na atividade empresarial” – tema central do evento.

A programação, dividida em painéis por área de interesse, culminou em debates de alta performance com a presença de eméritos intelectuais do direito nacional. Para coroar a expressividade do evento, a organização consagrou uma homenagem ao professor e advogado René Ariel Dotti, um dos grandes oradores do Brasil, membro de comissões do Ministério da Justiça para a reforma do sistema criminal, corredor dos projetos que se converteram na reforma da Parte Geral do CP (Lei 7.209/1984) e Execução Penal

(Lei nº 7.210/1984) e detentor da Comenda do Mérito Judiciário do Estado do Paraná.

Averbação pré-executória

O Painel de Direito Tributário teve como foco a lei 13606 que dispõe sobre a averbação pré-executória de débitos tributários federais na matrícula de imóveis, indisponibilizando bens do contribuinte devedor. “Foram abordadas questões sobre a legalidade e a constitucionalidade dessa lei por acabar violando um direito a propriedade sem o devido processo legal, sem a atuação do poder judiciário determinando a indisponibilização dos bens. Foi feita uma análise sobre o impacto no setor imobiliário, principalmente para aquele que está adquirindo um imóvel, que pode ser de propriedade de um contribuinte que venha a estar sujeito a essa indisponibilidade de bens na fase administrativa.”, considera o presidente do painel, Dr. Ricardo Campelo, advogado e coordenador do GT Tributário do CONJUR.

Outra questão levada em consideração no painel foram as cautelas na compra e venda de um imóvel, a análise das certidões e o cuidado que deve haver para registro nas diferentes formas de contrato: via compromisso de compra e venda ou compromisso de permuta antes da escritura, que esse documento seja registrado na matrícula do imóvel para impedir que haja alegação de fraude que possa comprometer essa propriedade.

Como decisões judiciais impactam o mercado

No Painel de Direito Civil/Consumerista o principal destaque da discussão foi entender o impacto das decisões judiciais nos diversos mercados em especial, o mercado imobiliário. “Nós sabemos que o mercado imobiliário possui regras muito complexas, são atividades que se desenvolvem de maneira muito dinâmica e específica e qualquer atuação do poder judiciário que impacte no relacionamento entre fornecedores e consumidores,

eSocial: Novidades para o processo de emissão de CND/CPD-EN de obras

Plantão Técnico do Sinduscon Paraná orienta sobre principais mudanças no sistema



No dia 11 de outubro de 2018, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.837, a qual prevê que as remunerações da folha de pagamento referente a obra/CEI, elaboradas de acordo com as especificações do eSocial, cuja Contribuição Previdenciária tenha sido declarada em DCTFWeb, integrarão a base de cálculo para fins de comprovação da regularidade previdenciária e emissão de CND-Certidão Negativa de Débitos ou CPD-EN Certidão Positiva de Débitos com efeito de Negativa.

Significa dizer que as “remunerações da mão de obra própria” das empresas que já estão obrigadas ao eSocial, bem como, “as remunerações das prestadoras de serviços” já obrigadas ao eSocial, incluindo o 13º de ambas, serão computadas para fins de emissão de CND ou CPD-EN.

Contudo, as remunerações informadas “pós era GFIP”, deverão ser declaradas em planilhas a parte da DISO eletrônica – Declaração de Informações sobre Obra comumente utilizada. Desta forma, as remunerações declaradas em GFIP serão informadas na DISO e as remunerações declaradas através do eSocial cuja contribuição seja apurada por meio da DCTFWeb serão informadas em planilhas físicas, conforme os Modelos constantes dos Anexos XVIII e XIX da IN 971/2009-RFB.

Este procedimento será transitório, até que todas as empresas passem a transmitir as suas informações de âmbito previdenciário através do eSocial, porém, até que isso aconteça a MO Própria será declarada na planilha do Anexo XVIII e a MO de prestadores de serviços na planilha do Anexo XIX.

A falta de apresentação destes Anexos, quando for o caso, não levará em conta as remunerações de mão de obra declaradas através do eSocial/DCTFWeb, pois o sistema atual da RFB – Receita Federal do Brasil, só faz a migração automática das remunerações declaradas em GFIP, constatadas através do Relatório JAVA.

Como é de conhecimento de todos, a falta de apresentação das remunerações efetivamente utilizadas para a execução de uma obra, pode caracterizar sonegação, e Indiciamento por utilização de mão de obra informal, acarretando em possível procedimento fiscal sobre o CEI da obra.

Luciano Sottomaior

Plantão Técnico do Sinduscon-PR

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
2018/2020 - 5ª CLÁUSULA
ADIANTAMENTO SALARIAL

CARTÃO ANTECIPAÇÃO SALARIAL
CARTÃO SAÚDE FARMÁCIA
NOVOS BENEFÍCIOS PARA A CATEGORIA

A adesão é gratuita através da parceria oferecida pelo
SINDUSCON-PR, Benemix e ECX Card.

O cartão **Antecipação Salarial** e o **Cartão Saúde Farmácia** oferecem acesso à rede credenciada de forma simples e sem burocracia, trazendo segurança e bem-estar ao colaborador e sua família.



Sem taxa de adesão ou manutenção para as empresas.
Sem tarifa ou juros para os colaboradores.



Gestão Online, eliminando o controle manual das despesas.



Mais de 30.000 estabelecimentos credenciados em todo o Brasil.



Mais de 8.000 farmácias credenciadas em todo o Brasil.



O valor das compras é debitado automaticamente na folha de pagamento do colaborador.

Agende uma visita para saber mais.

Entre em contato pelo **0800 702 0064**
ou **contato@benemix.com.br**